

## II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO 04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

### APLICAÇÃO DE AUXINA EM ESTACAS DE PEQUIZEIRO SUBMETIDAS AO ESTIOLAMENTO

<sup>1</sup>Enilton José Bernardes Júnior; <sup>2</sup>Renata de Castro Marques; <sup>2</sup>Welma Faria de Carvalho; <sup>3</sup>Cleiton Mateus Sousa.

<sup>1</sup>Bacharelado em Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres-Go; Estudante de Agronomia, bolsista PIBITI/CNPq; [enilton.bernardes@gmail.com](mailto:enilton.bernardes@gmail.com); <sup>2</sup>Bacharelado em Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres-Go; Estudante de Agronomia, voluntário; <sup>3</sup>Licenciado em Ciências Agrícolas, Doutor em Fitotecnia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres-Go; Docente, professor-orientador;

### RESUMO

**Introdução:** A estaquia, método fácil e barato de propagação, permite multiplicar plantas que possuem dificuldades na germinação, como o pequiheiro. O sucesso da estaquia depende de ajustes de fatores extrínsecos e intrínsecos aos propágulos utilizados. Entre estes, resalta a concentração de moléculas de reguladores de crescimento com capacidade de induzir a diferenciação celular e a sensibilidade dos tecidos aos estímulos fornecidos. **Objetivo:** Diante disso, avaliou-se a aplicação de ácido indolbutírico (AIB) em estacas de pequiheiro induzidas ao estiolamento parcial (figura 1). **Métodos:** Os experimentos foram implantados em Dezembro/2013 e Maio/2014, em arranjo fatorial 3 x 4, sendo três concentrações de AIB (0; 2000 e 4000 mg L<sup>-1</sup>) e quatro períodos de estiolamento (0, 20, 40 e 80 dias) antes da coleta dos propágulos. Semanalmente avaliou-se a sobrevivência (%), brotação (%), enraizamento (%) e perda das estacas. **Resultados e discussão:** As diferentes concentrações de AIB aplicadas em estacas de pequiheiro submetidas a diferentes períodos de estiolamento, não promoveram a formação de raízes adventícias. Nas condições estudadas, em duas épocas do ano, e diferentes concentrações de AIB, não houve a indução de formação de raízes adventícias. **Conclusão:** Diante os resultados o pequiheiro demonstra ser uma espécie de difícil enraizamento, tornando necessário realizar novos estudos para entender o processo de formação de raízes adventícias nesta espécie.



Figura 1: Estiolamento parcial

**Palavras Chave:** Estaquia; estiolamento; pequiheiro.

**Apoio Financeiro:** PIBITI/CNPq.